

MARICÁ À ESPERA DA GRANDE VIRADA

EMPREENHIMENTOS DE GRANDE PORTE, AGUARDADOS HÁ MAIS DE UMA DÉCADA, PODEM REDEFINIR O FUTURO ECONÔMICO DA CIDADE E CONSOLIDAR UM NOVO CICLO DE EXPANSÃO



Há mais de uma década, Maricá convive com a expectativa em torno de três grandes empreendimentos capazes de mudar o rumo da economia local: o resort Maraey, o Porto de Jaconé e o Plaza Shopping Maricá. Entre avanços, entraves, licenças e readequações, os projetos seguem mobilizando a esperança da população por mais empregos, infraestrutura e novas oportunidades. Em um município que cresceu rapidamente nos últimos anos, a possível concretização desses investimentos reacende o debate sobre desenvolvimento, diversificação econômica e preparação da mão de obra. Mais do que promessas antigas, eles simbolizam a expectativa de um novo tempo para a cidade. **PÁGINA 03**

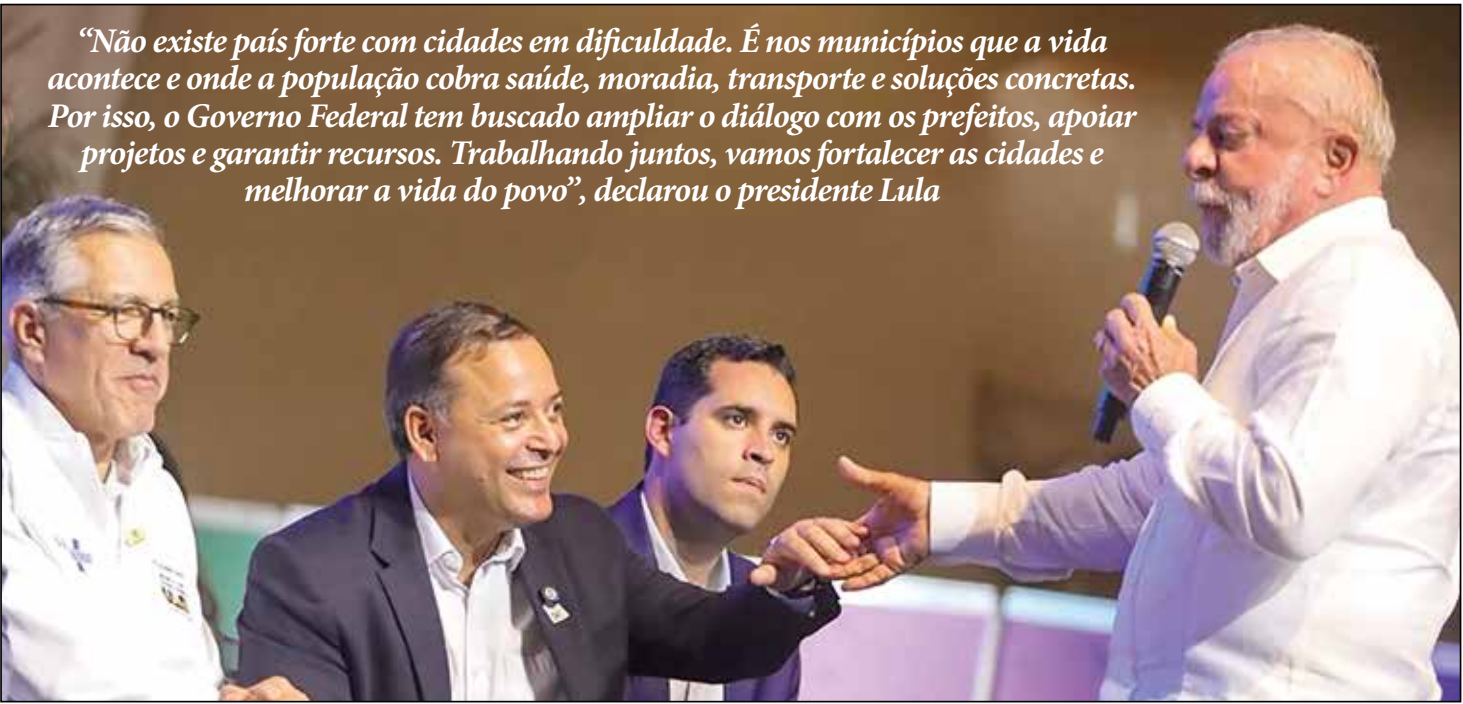
"CIDADES FORTES, PAÍS MAIS JUSTO"

FOTO/EVELEN GOUVEA

Niterói foi escolhida para sediar a 18ª Caravana Federativa do Governo Federal. A abertura do evento aconteceu, na quinta-feira (26), com as presenças do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; do prefeito Rodrigo Neves; da ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e do ministro da Saúde, Alexandre Padilha. A iniciativa tem como objetivo facilitar o acesso dos municípios e dos governos estaduais a programas e projetos do Governo Federal. **PÁGINA. 06**

SOMAR AVANÇA COM OBRAS ESTRUTURANTES E AMPLIA QUALIDADE DE VIDA EM DIFERENTES REGIÕES DA CIDADE

A Autarquia de Serviços de Obras de Maricá (Somar) segue com um conjunto de intervenções que vem redesenhando a infraestrutura urbana do município e impactando diretamente a qualidade de vida da população. Com obras em diferentes regiões, a Somar concentra esforços em áreas historicamente afetadas por problemas de mobilidade, alagamentos e precariedade urbana. **PÁGINA. 04**



Cannes consagra Maricá no mapa dos grandes projetos



Maricá avança no cenário internacional e transforma visibilidade em oportunidade. Durante feira em Cannes, na França, o município ganhou destaque com a premiação do Maraey, anunciado como melhor novo megaempreendimento do mundo. A presença em um dos maiores eventos globais do setor reforça o potencial turístico, econômico e urbanístico da cidade diante de investidores internacionais. **PÁGINA. 05**

CAMPOS DOS GOYTACAZES
VEREADOR MAICON CRUZ
OFICIALIZA FILIAÇÃO AO PARTIDO VERDE



Maicon Cruz, pré-candidato a deputado estadual nas eleições deste ano, demonstrou força política e prestígio durante evento que marcou sua filiação ao Partido Verde (PV), realizado na Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes. **PÁGINA. 02**

CIDADE DA SAÚDE AVANÇA

FOTO/BERNARDO GOMES



A primeira-dama de Maricá, Gabriela Lopes, participou da inauguração de 17 novos leitos de enfermagem cirúrgica no Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, em São José do Imbaú. A entrega marca mais uma etapa da ampliação da Cidade da Saúde, projeto que prevê novos setores, mais leitos e serviços especializados. A medida reforça a capacidade de atendimento, acelera internações e cirurgias, e evidencia o avanço dos investimentos da rede municipal para garantir mais qualidade e estrutura à população. **PÁGINA. 07**

Vereador Maicon Cruz reúne lideranças e fortalece pré-candidatura à Alerj em ato de filiação ao PV

FOTOS/REDE SOCIAL/DIEGO QUAQUÁ

O vereador Maicon Cruz, pré-candidato a deputado estadual nas eleições deste ano, demonstrou força política e prestígio durante o evento que marcou sua filiação ao Partido Verde (PV), realizado na noite de sexta-feira, 27 de março, na Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes. O ato reuniu importantes lideranças estaduais, vereadores de Campos e representantes políticos da região que manifestaram apoio à pré-candidatura de Maicon à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Entre os presentes estavam os vereadores Rogério Matoso (SD) e Dandinho de Rio Preto (União Brasil), além do ex-vereador Bruno Viana (PSD), do ex-presidente da Câmara Alciones de Rio Preto e de diversas outras lideranças políticas regionais. O plenário da Câmara ficou lotado por correligionários, apoiadores e dirigentes partidários. Também marcaram presença o presidente estadual do PT e pré-candidato a deputado federal, Diego Quaquá; o presidente municipal do PV, Cristiano Peixoto; o presidente estadual do PV, Roberto Rocco; o secretário municipal de Habitação do Rio de Janeiro, Márcio Santos, além de outras lideranças do PV e de partidos da federação. Durante o evento, Maicon Cruz destacou o caráter

coletivo de sua caminhada política e agradeceu o apoio recebido neste novo momento. “Política se faz em grupo. Agradeço ao PV, que me acolhe com tanto carinho, à federação de partidos, ao prefeito Washington Quaquá, de Maricá, e ao presidente estadual do PT, Diego Quaquá, que vão caminhar comigo nesta eleição e nesta nova casa”, afirmou o vereador em entrevista ao jornal Campos 24 Horas. Ao falar sobre suas prioridades, Maicon ressaltou que a educação estará no centro de sua atuação, sem deixar de lado temas fundamentais para o futuro da sociedade. “A minha meta principal é a educação. Mas o desenvolvimento sustentável e as mudanças climáticas que o mundo enfrenta também passam pela educação, pela formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Estamos dando mais este passo em favor do desenvolvimento sustentável, social e econômico de Campos”, declarou. O presidente estadual do PT, Diego Quaquá, que deve formar uma dobradinha eleitoral com Maicon neste pleito, como pré-candidato a deputado federal, elogiou a trajetória do vereador campista e reafirmou seu apoio. “O Maicon é uma liderança comprometida e com espírito público. Por isso tem o nosso apoio. Vamos



Evento na Câmara de Campos lotou o plenário e reuniu o presidente estadual do PT, Diego Quaquá, além de lideranças políticas da região

trabalhar para implantar aqui políticas públicas que já colocamos em prática em Maricá, como transporte gratuito e de qualidade para a população, além de projetos que ampliem o acesso dos jovens à universidade”, afirmou. Diego Quaquá também comentou o atual cenário político do Estado do Rio de Janeiro e defendeu a necessidade de renovação no Parlamento fluminense. “O Estado está sem comando, e a Alerj vive um momento de caos. Este será um ano decisivo, em que a população vai escolher entre a velha política e um projeto verdadeiramente comprometido com o povo do Estado do Rio de Janeiro”, concluiu.



Diego Quaquá, enalteceu a atuação do vereador campista e o definiu como uma liderança comprometida com o interesse público. Ele afirmou ainda que pretende caminhar ao lado de Maicon na defesa de políticas públicas para Campos, citando como exemplo ações já adotadas em Maricá, como transporte gratuito de qualidade e projetos que ampliam o acesso da juventude ao ensino superior.



Ao lado de lideranças do PV e de Diego Quaquá, Maicon afirmou que sua prioridade é a educação, mas ressaltou que o desenvolvimento sustentável e o enfrentamento das mudanças climáticas também passam pela formação de cidadãos conscientes. Para ele, este novo passo fortalece o compromisso com o avanço social, econômico e ambiental de Campos e da região.



HGG AMPLIA ECOCARDIOGRAFIA PEDIÁTRICA E FORTALECE CUIDADO COM CRIANÇAS CARDÍACAS

Com equipe especializada, estrutura reformada e novos equipamentos, hospital amplia diagnósticos, reduz filas e reforça o acompanhamento precoce de bebês e crianças em Campos

FOTOS/CÉSAR FERREIRA

O Hospital Geral de Guarus (HGG) deu um passo importante no fortalecimento da assistência infantil ao ampliar a oferta de ecocardiografia pediátrica, exame essencial para avaliar a estrutura e o funcionamento do coração de bebês e crianças. A iniciativa representa um avanço significativo para a saúde pública de Campos, ao garantir mais agilidade no diagnóstico e no acompanhamento de pacientes com suspeita ou histórico de doenças cardíacas. Realizado por meio de ultrassom, o exame é seguro, não invasivo e fundamental para identificar alterações como cardiopatias congênitas, sopros cardíacos e outras anomalias que podem comprometer o desenvolvimento da criança. Com o ecocardiograma, os especialistas conseguem analisar com

precisão o fluxo sanguíneo e as estruturas cardíacas, permitindo intervenções médicas mais rápidas e eficazes. No HGG, a ampliação do serviço contará com a atuação de três médicas especialistas em cardiologia pediátrica, em dias alternados da semana. A medida amplia a capacidade de atendimento, reduz o tempo de espera e garante mais acesso ao exame para crianças que necessitam de avaliação especializada. O agendamento deve ser feito por meio do Núcleo de Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde, responsável por encaminhar os pacientes, especialmente crianças internadas em outras unidades da rede municipal, para a realização do procedimento. Além de ampliar o número de atendimentos, a nova fase do serviço traz benefi-

cios diretos para pacientes e familiares. Entre eles estão a diminuição das filas, melhores condições de realização do exame e um acompanhamento mais eficiente de crianças com quadros crônicos, que exigem monitoramento contínuo. A melhoria no atendimento também passa pela reestruturação física do hospital. O HGG recebeu salas de exame reformuladas, ambientes mais modernos e confortáveis, além da reorganização completa do Setor de Apoio e Diagnóstico Terapêutico. As áreas de espera também foram ampliadas, oferecendo mais comodidade a pacientes e acompanhantes. A modernização dos equipamentos é outro diferencial. Com aparelhos de ultrassom de última geração, o hospital passa a contar com imagens de alta definição, o que contribui para diagnósticos mais



A Secretaria Municipal de Saúde ampliou a oferta de exames de ecocardiografia pediátrica no Hospital Geral de Guarus (HGG), o exame de imagem é feito por meio de ultrassom, para avaliar a anatomia e funções cardíacas de bebês e crianças. Ele contribui no diagnóstico de doenças como cardiopatia congênita, sopro cardíaco, entre outras.

precisos e rápidos, ampliando a segurança clínica e a eficácia no acompanhamento dos pacientes. A aprovação de quem utiliza o serviço reforça a importân-

cia desse investimento. Mãe da pequena Luara Ribeiro, de 11 meses, que já passou por três cirurgias, uma acompanhante destacou a qualidade da nova estrutura e do atendi-

mento recebido no hospital. “Depois da reforma, é a primeira vez que venho ao HGG e estou achando a estrutura muito boa. O atendimento está excelente”, afirmou.

MARICÁ ENTRE A ESPERA E A ESPERANÇA

Após mais de uma década de expectativa, Maraey, Porto de Jaconé e Plaza Shopping voltam ao centro das atenções como apostas para geração de empregos, atração de investimentos e transformação econômica do município

Há mais de uma década, três grandes empreendimentos ocupam o imaginário econômico de Maricá e alimentam a expectativa da população por uma nova fase de crescimento, geração de empregos e fortalecimento da infraestrutura da cidade. O resort Maraey, o Porto de Jaconé – Terminal de Ponta Negra (TPN) – e, mais recentemente, o Plaza Shopping Maricá representam projetos de grande impacto que, embora não sejam novos, voltam a ganhar destaque diante da possibilidade de finalmente saírem do papel ou avançarem de forma mais concreta.

Ao longo dos anos, a trajetória desses empreendimentos foi marcada por entraves, revisões, exigências técnicas, processos de licenciamento ambiental e readequações de espaço e planejamento. Ainda assim, a expectativa em torno deles nunca desapareceu. Pelo contrário: permanece viva entre moradores, trabalhadores e setores produtivos que enxergam nesses projetos a oportunidade de transformar a economia do município, historicamente sustentada pelos royalties do petróleo.

Maraey e a aposta no turismo internacional
Entre os empreendimentos mais aguardados está o Maraey, complexo turístico-residencial planejado para a região costeira de Maricá. Pensado há mais de 15 anos, o projeto foi concebido com a proposta de turismo sustentável e integração am-

biental, prevendo hotéis de alto padrão, áreas residenciais, centros de lazer, espaços culturais e infraestrutura voltada ao turismo internacional. Desde sua apresentação, o Maraey chama atenção pela grandiosidade e pelo potencial de reposicionar Maricá no mapa do turismo nacional e internacional. A expectativa é de que, em suas diferentes fases, o empreendimento movimente milhares de empregos em áreas como construção civil, hotelaria, gastronomia, turismo, entretenimento e gestão, além de atrair visitantes, eventos e novos investimentos para a cidade.

Porto de Jaconé e o peso da logística industrial

Outro projeto aguardado há anos é o Porto de Jaconé – Terminal de Ponta Negra, considerado estratégico para a logística industrial e para a cadeia energética. O terminal foi planejado para atuar na movimentação de cargas, equipamentos industriais e no apoio às atividades offshore, ampliando a capacidade logística da região e fortalecendo a inserção de Maricá em setores de grande peso econômico. A trajetória do porto, porém, também foi marcada por indefinições. No fim do ano passado, o prefeito Washington Quaquá anunciou nova previsão para o início das obras, apontando janeiro de 2026 como o marco esperado para o avanço do projeto. O anúncio veio após um período de incertezas e da negativa de licenças pelo



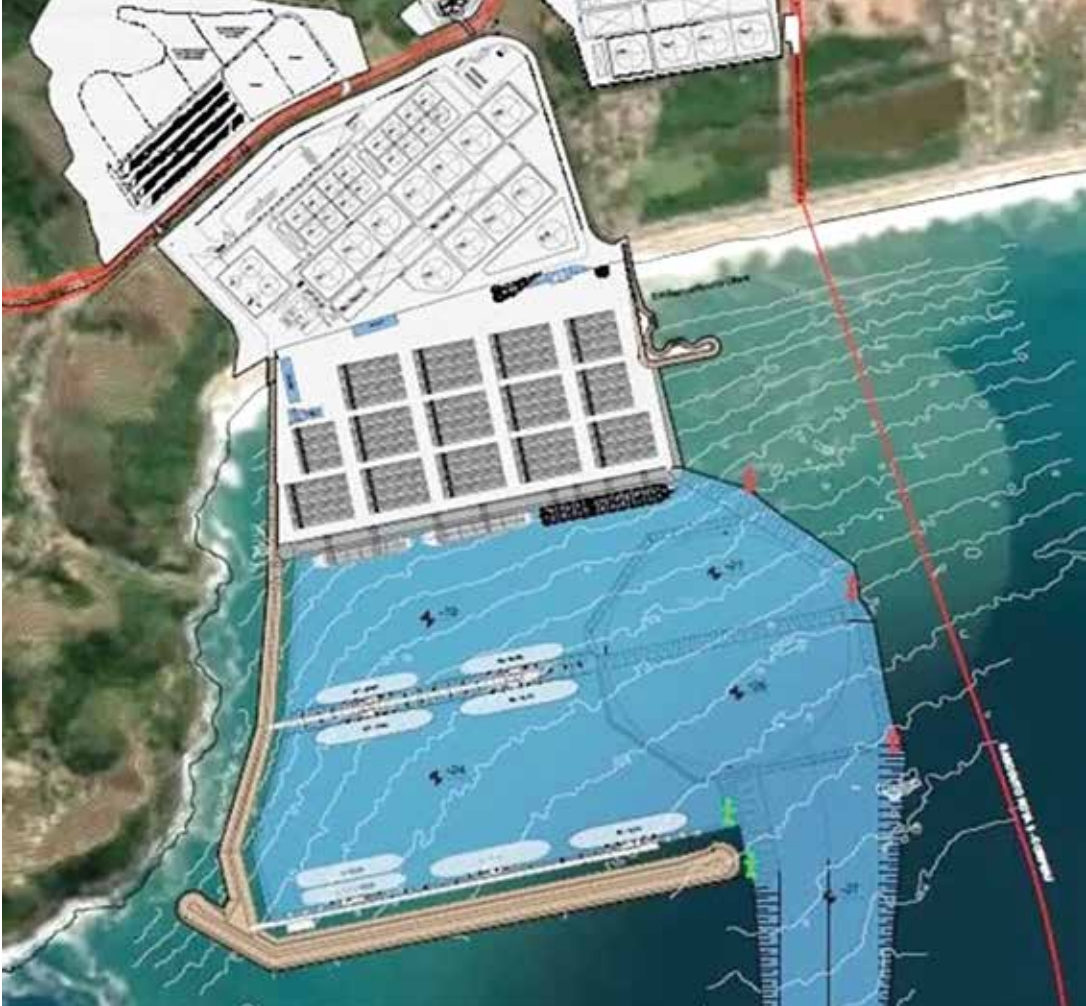
FOTO / PAULO ÁVILA / CODEMAR

O Plaza Maricá Shopping será construído na Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106), km 29, em frente ao retorno de acesso ao Centro de Maricá. A área é estratégica para a consolidação de um novo polo de comércio e serviços, com potencial de valorização imobiliária e melhorias na infraestrutura urbana



FOTO / ARQUIVO JORNAL GAZETA

O MARAEY, que será construído na Restinga de Maricá, é apontado como um dos projetos turístico-residenciais mais inovadores e sustentáveis do Brasil. Em uma área de 840 hectares, o empreendimento reúne preservação ambiental, pesquisa acadêmica, valorização da comunidade local e desenvolvimento econômico sustentável. Entre os destaques estão a criação da segunda maior RPPN de restinga do Estado do Rio de Janeiro e a regeneração de 32% da vegetação nativa da região



Com investimento estimado em R\$ 1,5 bilhão, o Porto de Jaconé, projetado para ser instalado entre Ponta Negra e Jaconé, desponta como um dos maiores empreendimentos da história de Maricá. Fruto de uma parceria entre a Prefeitura e a iniciativa privada, o terminal portuário tem potencial para se tornar um dos maiores do Brasil, impulsionando o desenvolvimento econômico do município e da região. A expectativa é de que o projeto gere cerca de 13 mil empregos diretos e indiretos, além de garantir uma arrecadação anual em torno de R\$ 1,3 bilhão em royalties, fortalecendo Maricá como um dos principais polos econômicos do estado do Rio de Janeiro.

INEA, em agosto de 2025. Estimado em R\$ 1,5 bilhão, o terminal segue cercado de expectativa por seu potencial de atrair empresas, movimentar a economia regional e criar oportunidades em áreas técnicas, operacionais e industriais.

Plaza Shopping e o reforço ao comércio local

Mais recente, embora também fruto de um planejamento amadurecido ao longo do tempo, o Plaza Shopping Maricá surge como um empreendimento com perfil diferente, mas igualmente relevante para a dinâmica econômica da localidade. O projeto deverá ampliar a estrutura comercial do município e oferecer à população um centro de compras, lazer e serviços, reunindo lojas, restaurantes, cinema e outros atendimentos em um único espaço. O Plaza Maricá Shopping será construído na Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106), km 29, em frente ao retorno de acesso ao Centro de Maricá. O empreendimento é visto como uma resposta ao crescimento urbano e populacional de Maricá. A proposta é fortalecer o comércio local, estimular o setor de serviços e reduzir a necessidade de deslocamento dos moradores para centros comerciais de outras cidades. A expectativa também é de geração de centenas de empregos diretos e indiretos, tanto nas obras quanto na operação.

A aposta da gestão municipal

Reduzir a dependência do petróleo e das políticas sociais, ampliando a geração de empregos e promovendo melhores condições de vida para a população, tem sido uma das metas defendidas pelo prefeito Washington Quaquá, que vem reafirmando publicamente esse compromisso com o futuro econômico de Maricá. “Estou trabalhando firme para transformar a economia de Maricá: de uma cidade dependente do petróleo para uma que incentive o trabalho e o empreendedorismo, criando mais empregos privados e oportunidades para negócios familiares”, afirmou o prefeito. Em outra manifestação, também destacou que a construção de uma cidade melhor não significa interromper outros avanços. “Estou agindo em várias frentes para garantir uma Maricá mais segura, com empregos de qualidade e mais chances de empreendedorismo para todos. Tenho certeza de que todos vão entender o que estamos fazendo”, concluiu.

O que diz a Prefeitura

Em nota enviada à redação do jornal GAZETA DO LESTE FLUMINENSE, a Prefeitura de Maricá informou que o Plaza Shopping Maricá está em fase de implantação, com avanço conforme o cronograma do empreendimento, enquanto o Maraey segue em desenvolvimento e licenciamento.

Segundo o município, o shopping tem potencial para gerar até 3 mil empregos diretos e indiretos nas fases de obras e operação, enquanto o Maraey deverá abrir milhares de oportunidades ao longo de suas etapas. A administração municipal também informou que a demanda por mão de obra deverá se concentrar em áreas como construção civil, operação de máquinas, manutenção, hotelaria, turismo, gastronomia, comércio, atendimento, logística e serviços administrativos. Os interessados deverão acompanhar os canais oficiais dos empreendimentos e das empresas responsáveis, onde serão divulgados os processos seletivos e as formas de cadastro. Ainda de acordo com a Prefeitura, ações de qualificação profissional vêm sendo desenvolvidas para preparar a mão de obra local para as oportunidades ligadas a esses projetos.

Expectativa antiga, debate atual

Mais do que novidades, Maraey, Porto de Jaconé e Plaza Shopping representam antigas expectativas da população maricaense. Depois de anos de espera, entraves e readequações, os empreendimentos voltam ao centro do debate público como símbolos de um futuro que Maricá aguarda há muito tempo: o de uma economia mais forte, diversificada e capaz de acompanhar o crescimento da cidade.

Ligue e anuncie na **Gazeta**

WhatsApp ☎ 21 99887-1245 Ligue agora!

Associação dos Diretores de Jornais do Interior do Estado do Rio de Janeiro

ADJORI

SICOM - SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÍDIA

CNPJ: 15.684.174/0001-98 / EDIÇÃO 297 - MARICÁ, 30 DE MARÇO 2026

DIRETOR EXECUTIVO: Paulo de Almeida Celestino/ SUB-EDITOR: Sérgio Renato e Paula Costa Celestino /DEPARTAMENTO JURÍDICO: Rogério Fontes Siqueira

REPÓRTER FOTOGRÁFICO: Sara Santos Celestino / DIAGRAMAÇÃO: Paulo Celestino

As matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem obrigatoriamente o pensamento do jornal. As colunas e artigos de opinião são de colaboração espontânea, sem vínculo empregatício.

Maricá avança com obras estruturantes e amplia qualidade de vida em diferentes regiões da cidade

Ações da Somar em Inoã e São José do Imbassaí reforçam mobilidade, drenagem e qualidade de vida, enquanto município avança com novos projetos de infraestrutura

FOTOS/THAMYRIS MELLO

A Somar, Autarquia de Serviços de Obras de Maricá, segue avançando com um conjunto estratégico de intervenções que vem redesenhando a infraestrutura urbana do município e impactando diretamente a qualidade de vida da população. Com obras em diferentes regiões, a autarquia concentra esforços em áreas historicamente afetadas por problemas de mobilidade, alagamentos e precariedade urbana, levando melhorias concretas a bairros como Inoã e São José do Imbassaí. Em Inoã, duas importantes

frentes de trabalho estão em andamento: a construção das pontes nas ruas Chico Mendes e Cecília Ana Ferreira. As intervenções são consideradas fundamentais para melhorar o fluxo de veículos, ampliar a segurança no trânsito e garantir mais integração entre áreas que, há anos, convivem com dificuldades de acesso. Já em São José do Imbassaí, a Rua 01 passa por um amplo processo de urbanização. O local recebe obras de drenagem, pavimentação e implantação de calçadas acessíveis, em uma intervenção que promete redu-



FOTO/ARQUIVO

Segundo o presidente da Somar, Paulo Guilherme Lopes de Araújo, as obras em andamento representam uma política pública planejada para enfrentar problemas históricos de Maricá e preparar a cidade para um novo ciclo de desenvolvimento. Ele destaca que as intervenções atacam diretamente questões como alagamentos, lama e poeira nos bairros, por meio de drenagem, asfaltamento, calçadas acessíveis e arborização, promovendo mais qualidade de vida para a população e criando bases para o crescimento econômico e social do município.



zir alagamentos, melhorar a mobilidade urbana e oferecer mais conforto e salubridade aos moradores — uma reivindicação antiga da comunidade.

Morador de São José do Imbassaí, o vigilante André Luiz Silva, de 51 anos, afirma que as mudanças já representam um novo momento para o bairro. “A gente vê que está tendo investimento de verdade no bairro. Isso melhora muito o nosso dia a dia”, destacou.

A moradora Carla Machado, de 54 anos, nascida e criada na região, também acompanha de perto o avanço das obras e vê nas intervenções a continuidade de um processo de valorização da localidade. “Já vimos outras melhorias acontecendo e isso dá esperança de que o bairro vai continuar evoluindo”, comentou.

As obras executadas pela Somar integram um planejamento mais amplo da Prefeitura de Maricá, que inclui ainda intervenções de drenagem no Vale da Figueira, em Ponta Negra, além da construção da ponte de Ubatiba, já em fase final. O cronograma também prevê novos projetos, como a ponte do Bosque Fundo, em Inoã, e a futura passarela em São José do Imbassaí, ampliando o alcance das melhorias urbanas no mu-



nício.

Para o presidente da Somar, Paulo Guilherme Lopes de Araújo, as obras refletem uma política pública estruturada para enfrentar gargalos históricos da cidade e preparar Maricá para um novo ciclo de desenvolvimento. “A Somar tem atuado para executar obras que ataquem antigos problemas como alagamentos, lama e poeira nos bairros. As obras de drenagem, com asfalto novo, calçadas acessíveis e arborização, fazem parte de uma política pensada para preparar Maricá para o desenvolvimento econômico e social, com aumento da qualidade de vida da população”, afirmou.



CÂMERAS INTELIGENTES DE MARICÁ AUXILIAM NA PRISÃO DE FORAGIDO DA JUSTIÇA

Imagens do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública identificaram o suspeito, que foi encaminhado à delegacia

FOTO/CLARILDO MENEZES

A Secretaria de Segurança Cidadã, auxiliou na quarta-feira (25/03) agentes da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) na prisão de um homem foragido da Justiça.

O suspeito foi identificado pelo sistema de reconhecimento facial por câmeras do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) na Praça Conselheiro Macedo Soares, no Centro. Após a identificação, a equipe do Ciosp acionou policiais do 12º Batalhão da Polícia Militar, que realizavam patrulhamento na região e deram início às buscas. Após a abordagem, o homem foi conduzido à 82ª

Delegacia de Polícia (Maricá) e, posteriormente, encaminhado à 76ª DP (Niterói), onde permaneceu preso à disposição da Justiça.

MONITORAMENTO EM TODA A CIDADE

O Centro Integrado de Operações de Segurança Pública de Maricá centraliza o monitoramento e a gestão das ações de segurança no município, funcionando 24 horas por dia com uso de tecnologia, sistemas de vigilância e equipes especializadas que acompanham em tempo real a movimentação da cidade e recebem aciona-



mentos da população, como pelo telefone 153. Integrado à Guarda Municipal e às polícias Militar e Civil, o sistema permite respostas mais rápidas às ocorrências e conta com uma rede de câmeras e ferramentas inteligentes, como a leitura automática de placas, que auxiliam na identificação de suspeitos e no apoio a investigações.

MARICÁ FAZ DE CANNES UMA VITRINE PARA O FUTURO

Projeto MARAEY vence o MIPIM Awards em Cannes, considerado o “Óscar” do mercado imobiliário, e projeta Maricá no cenário global dos grandes investimentos turísticos. “Maricá entra definitivamente no mapa dos grandes projetos do mundo”, afirma Quaqué

FOTOS/MATHEUS COUTO

Maricá deu mais um passo importante em seu processo de projeção internacional ao ganhar destaque, na quinta-feira (12/03), durante a MIPIM Awards, em Cannes, na França, considerada uma das maiores vitrines globais do mercado imobiliário, turístico e urbanístico. O complexo turístico-residencial Maraey foi anunciado como vencedor na categoria de melhor novo megaempreendimento do mundo, colocando o município fluminense em evidência no mapa internacional dos grandes investimentos.

Reconhecido como o “Oscar do mercado imobiliário”, o prêmio valoriza iniciativas que reúnem inovação, sustentabilidade e impacto econômico. O MARAEY foi destacado justamente por unir preservação ambiental, vocação turística, planejamento urbanístico moderno e forte potencial de transformação para a economia regional.

A conquista reforça o avanço de Maricá em eventos e feiras internacionais voltados ao turismo, ao desenvolvimento urbano e à atração de investimentos. Mais do que marcar presença, o município tem apresentado projetos estruturantes, potencialidades econômicas e uma agenda estratégica capaz de chamar a atenção de investidores, empresários e gestores públicos de diferentes partes do mundo.

O projeto MARAEY prevê investimentos estimados em R\$ 4,5 bilhões em sua primeira fase, com expectativa de gerar cerca de R\$ 485 milhões por ano em arrecadação de impostos, além de milhares de empregos diretos e indiretos nos setores de turismo, serviços e construção civil.

Para o prefeito de Maricá, Washington Quaqué, o reconhecimento internacional confirma a estratégia adotada pelo município para ampliar sua visibilidade no exterior e atrair grandes oportunidades.

“O MARAEY é um projeto mundial, reconhecido como o melhor megaempreendimento do planeta. Estamos aportando recursos para o desenvolvimento da cidade e esse é um projeto icônico, o maior investimento turístico do hemisfério sul. Estou muito feliz com o início das obras que se aproximam e com a concretização desses sonhos”, afirmou o prefeito. O CEO do empreendimento, Emilio Izquierdo Merlo, também ressaltou a importância da premiação para a projeção internacional de Maricá.

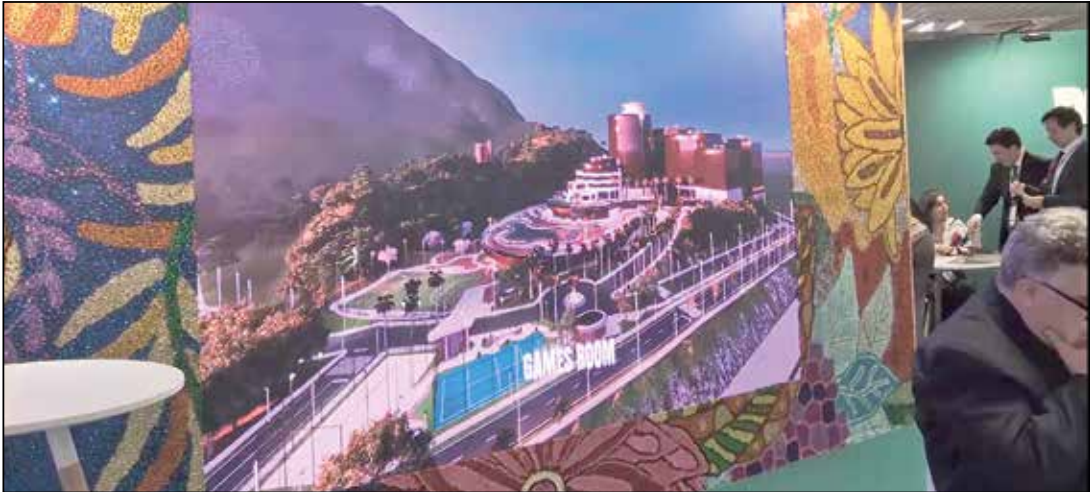
“Esse prêmio significa que Maricá está definitivamente na rota dos grandes investimentos internacionais. Estamos atraindo capital estrangeiro interessado no desenvolvimento turístico sustentável da região. É motivo de orgulho e celebração para todos nós”, declarou.

Maricá amplia visibilidade e atrai parceiros

Durante a programação em Cannes, o prefeito Washington Quaqué também recebeu no estande de Maricá o prefeito de Roma, Roberto



Maricá ganha projeção internacional com prêmio para o Maraey e amplia espaço entre destinos de grandes investimentos turísticos



Na MIPIM, em Cannes, o prefeito Washington Quaqué recebeu, no estande de Maricá, o prefeito de Roma, Roberto Gualtieri, em um encontro que fortaleceu a aproximação institucional entre as duas cidades e abriu diálogo para futuras parcerias. A participação do município também incluiu reuniões com investidores, grupos empresariais, delegações internacionais e representantes públicos interessados no modelo de desenvolvimento maricaense. Além do MARAEY, estiveram em evidência projetos como o Complexo Samba, Futebol e Caipirinha, novos empreendimentos hoteleiros, o Plaza Maricá Shopping e o hub logístico regional.

Gualtieri. O encontro simbolizou uma aproximação institucional entre os dois municípios e abriu espaço para o diálogo sobre futuras parcerias em áreas estratégicas.

A participação de Maricá na feira também incluiu reuniões com investidores internacionais, grupos empresariais, arquitetos e representantes públicos interessados em conhecer mais de perto o modelo de desenvolvimento econômico da cidade.

Entre os projetos apresentados pela delegação maricaense estiveram o Complexo Samba, Futebol e Caipirinha, novos empreendimentos hoteleiros, o Plaza Maricá Shopping e a proposta de implantação de um hub logístico regional. A presença nessas discussões mostra que Maricá tem buscado ocupar, de forma cada vez mais consistente, espaços estratégicos nas grandes feiras internacionais, transformando visibilidade em oportunidade concreta de negócios. Segundo o diretor de Planejamento da Companhia de Desenvolvimento de Maricá, Júlio César Urdangarin, a receptividade dos investidores foi bastante positiva.

“Tivemos reuniões importantes com arquitetos e investidores interessados em conhecer os projetos apresentados. As pessoas se impressionaram com a capa-



A presença maricaense na feira também foi marcada pelo brilho cultural, com o desfile da União de Maricá até o auditório onde ocorreu a premiação do MARAEY e um novo show de Neguinho da Beija-Flor no encerramento da programação

cidade de Maricá em áreas como segurança pública, educação, saúde e transporte, fatores que atraem quem deseja investir em um território”, avaliou o diretor da Codemar.

Cultura como vitrine da cidade

Além da agenda de negócios e articulação institucional, Maricá também apostou na força de sua identidade cultural para ampliar sua presença no cenário internacional. A programação no estande do município incluiu apresentações musicais e ações que mostraram ao público estrangeiro um pouco da alma brasileira e maricaense.

Para encerrar a programação



da manhã do dia 12, o cantor Moacyr Luz se apresentou na área externa do estande, ao lado da cantora maricaense Jô Borges, levando o samba ao centro do evento. Mais tarde, o Carnaval também ganhou protagonismo. A escola de samba União

de Maricá desfilou do estande da cidade até o auditório onde foi realizada a cerimônia de premiação do MARAEY, levando cor, ritmo e identidade cultural ao público internacional. A programação cultural foi encerrada com um show es-

pecial de Neguinho da Beija-Flor, fechando o terceiro dia da feira com a energia do samba carioca e reforçando que Maricá, além de atrair investimentos, também sabe promover sua cultura como ativo estratégico de projeção internacional.

Lula e Rodrigo Neves lançam Caravana Federativa em Niterói e reforçam cooperação entre municípios e União

Lula e Rodrigo Neves abrem Caravana Federativa em Niterói e destacam parceria entre municípios e Governo Federal

FOTO/RICARDO STUCKERT/PR

Niterói foi escolhida para sediar a 18ª Caravana Federativa do Governo Federal. A abertura do evento aconteceu, na quinta-feira (26), com as presenças do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; do prefeito Rodrigo Neves; da ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e do ministro da Saúde, Alexandre Padilha. A iniciativa tem como objetivo facilitar o acesso dos municípios e dos governos estaduais a programas e projetos do Governo Federal.

O presidente Lula destacou que a Caravana Federativa tem como marca registrada o novo modo de convivência com os municípios.

“Não é possível o país estar certo se a cidade estiver errada. Por isso, desde 2013, mudamos a linha de comportamento do Governo Federal e passamos a participar de todas as marchas de prefeitos que houve em Brasília. Criamos uma sala específica para receber prefeitos dentro do Palácio do Planalto para ajudar os prefeitos a fazerem projetos. Precisamos de união. Assumimos a responsabilidade de passar os recursos. Tenho certeza que a gente vai melhorar os municípios trabalhando junto. É na cidade que o povo existe forte. É na cidade que o povo quer médico, casa, transporte. Tudo acontece na cidade. Essa caravana é para que vocês, gestores, possam procurar os estandes dos ministérios para resolver os problemas”, declarou o presidente Lula.

A Caravana Federativa, que terminou na sexta-feira (27), reúne mais de 3.400 pessoas credenciadas para os dois dias de atividades, além de representantes de 85 municípios e a presença de mais de



Com a presença do presidente Lula, do prefeito Rodrigo Neves e dos ministros Gleisi Hoffmann e Alexandre Padilha, A iniciativa reforça a parceria institucional ao ampliar o acesso a programas, projetos e recursos. Segundo Lula, a Caravana Federativa representa um novo modo de convivência com os municípios

FOTO/EVELEN GOUVÊA

60 prefeitos e vice-prefeitos. Somente neste primeiro dia de evento, a estrutura montada no Caminho Niemeyer teve quase 3 mil atendimentos nos estandes técnicos, agilizando o diálogo direto entre as gestões municipais e o Governo Federal.

O prefeito Rodrigo Neves agradeceu a presença de Lula em Niterói e ressaltou os avanços da cidade.

“Hoje me orgulho em dizer que Niterói se transformou na melhor cidade em qualidade de vida do estado e a sétima cidade em qualidade de vida do Brasil. Temos a melhor gestão fiscal, o melhor saneamento e a melhor limpeza urbana. Sou muito grato ao Governo Federal pela parceria que possibilitou, através do PAC, tirarmos o Túnel Charitas-Cafubá do papel. Com a nossa cooperação, essa cidade só tende a ficar ainda melhor”, afirmou Rodrigo Neves.

Selo CAIXA Gestão Sustentável – Após a abertura, o prefeito Rodrigo Neves recebeu do presidente da



O prefeito Rodrigo Neves agradeceu a presença de Lula em Niterói e ressaltou os avanços da cidade

Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, o Selo Caixa de sustentabilidade para Niterói. O Selo CAIXA Gestão Sustentável tem como objetivo apoiar os municípios no cumprimento das metas da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O selo concedido a Niterói é da categoria Topázio, uma

das mais altas da certificação. O município já havia sido reconhecido em 2025 na categoria Cristal e subiu de patamar. No estado do Rio, apenas oito cidades possuem o selo em todas as categorias. Na Região Metropolitana, Niterói é a única com o reconhecimento.

Entregas – Durante a solenidade, a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, anunciou um conjunto de entregas para o estado do Rio de Janeiro, entre elas o envio de 56 ambulâncias do Samu. Niterói está entre os municípios contemplados e também receberá um kit de equipamentos odontológicos.

No campo dos investimentos, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) prevê a destinação de cerca de R\$ 4 bilhões para o estado. Para Niterói, foi aprovada a liberação de R\$ 104,6 milhões, por meio do Fundo Clima, voltados à execução da primeira etapa do programa Pró-Sustentável II.

Os recursos vão financiar integralmente essa fase inicial, que inclui a implantação do Parque Lagoa de Itaipu, das florestas de bolso (florestas-esponja), além de serviços técnicos e da elaboração de

projetos e estudos preparatórios para a execução do Pró-Sustentável II.

A ministra Gleisi Hoffmann reforçou a relevância da aproximação do Governo Federal com os municípios. “Muito importante estarmos aqui. Agradeço a Prefeitura de Niterói pela ajuda para a construção dessa caravana. Estamos com mais de 50 estandes instalados representando os ministérios e os órgãos federais. Trazemos os órgãos para resolver problemas, para agilizar e para que os gestores municipais possam sair daqui com soluções. A Caravana iniciou em 2023 e temos aqui mais de 3.400 pessoas credenciadas. São 559 gestores municipais. Sabemos da importância das parcerias com os municípios e governos estaduais para que nossos programas e projetos avancem”, disse a ministra.

Outras iniciativas – Na Caravana Federativa, Niterói formalizou adesão à Declaração de Belém, iniciativa do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), anunciada durante a COP30, em novembro de 2025, em Belém (PA). A proposta mobiliza União, estados e municípios para incorporar critérios de sustentabilidade às compras

públicas.

No campo da geração de renda nas periferias, o programa Empreende Viradouro foi divulgado com um total de R\$ 5,2 milhões para o desenvolvimento socioeconômico de 770 mulheres e 480 jovens no Complexo do Viradouro. Desse valor, R\$ 2,6 milhões são recursos não reembolsáveis do BNDES Periferias, com igual contrapartida municipal. O programa oferece formação, capacitação técnica e mentoria para apoiar os empreendedores desde a ideia inicial até o investimento de capital semente.

O município também aderiu ao programa Contrata+Brasil, ao lado de Paracambi. A plataforma digital do governo federal conecta órgãos públicos a microempreendedores individuais (MEIs) e pequenos fornecedores, facilitando contratações de serviços de baixo valor de forma mais ágil e desburocratizada.

O público que compareceu ao Caminho Niemeyer pôde visitar o estande da Prefeitura de Niterói e conhecer iniciativas desenvolvidas pela cidade, como o Parque Orla Piratininga Alfredo Sirkis, referência nacional em sustentabilidade com as Soluções Baseadas na Natureza (SBNs).



Carlinhos do Gás

NACIONAL GÁS



0800 282 2894
2648-5095/3731-5317
99674-9365
2637-2894

DMPintura em Casa

Profissionais em Pintura Residencial, Predial e Construção Civil

Transformamos sua casa, prédio ou obra com qualidade, agilidade e bom gosto!

SOLICITE SEU ORÇAMENTO

dmpinturaemcasa@gmail.com
21 98641-5412

CHE GUEVARA GANHA 17 NOVOS LEITOS CIRÚRGICOS

A primeira-dama de Maricá, Gabriela Lopes, acompanhou a visita ao hospital, que ganha reforço para cirurgias, internações reguladas e a expansão da Cidade da Saúde

FOTOS/BERNARDO GOMES

A Secretaria de Saúde de Maricá inaugurou, na sexta-feira, 27 de março, 17 novos leitos de enfermaria cirúrgica no Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, em São José do Imbassaí. A nova estrutura integra o projeto de ampliação da chamada Cidade da Saúde, que tem como objetivo qualificar a assistência hospitalar e aumentar a capacidade de atendimento da unidade. Com a entrega dos novos leitos, o hospital passa a contar com mais suporte para a realização de procedimentos cirúrgicos e para o fluxo de internações reguladas pela rede municipal, garantindo mais agilidade no atendimento à população. O secretário de Saúde, Dr. Marcelo Velho, destacou que

a ampliação representa mais um avanço concreto no fortalecimento da rede pública de saúde em Maricá. “Essa entrega representa mais um passo concreto na ampliação da assistência hospitalar em Maricá. Estamos avançando com as obras da hemodiálise, da ressonância, da hemodinâmica e de novos leitos cirúrgicos. É mais um passo na construção da nossa Cidade da Saúde, para oferecer um atendimento cada vez mais qualificado à população”, afirmou. A diretora-geral da unidade, Ana Paula Silva, também ressaltou os impactos positivos da nova estrutura no funcionamento do hospital. “Esses novos leitos ajudam a ampliar a oferta de procedimentos cirúrgicos e dão mais agilidade ao fluxo de



atendimento, desde a regulação até a internação hospitalar”, explicou.

A primeira-dama Gabriela Lopes, que acompanhou a visita à unidade, destacou a qualidade das novas instalações e a importância dos investimentos realizados no setor.

“Fiquei muito emocionada ao ver a estrutura que está sendo construída aqui, com materiais de alto padrão e ambientes pensados para atender a população com dignidade. Essa ampliação mostra o tamanho do investimento que está sendo feito para ampliar e qualificar a saúde em Maricá”, comentou.

As próximas etapas da expansão da Cidade da Saúde Dr. Ernesto Che Guevara incluem a implantação do Centro Municipal de Hemodiálise, do setor de hemodinâmica, de um CTI coronariano com 10 leitos, de uma nova enfermaria cirúrgica com 30 leitos, além da ampliação da sala amarela, que passará de seis para 12 leitos. Também está prevista a criação da Sala Lilás, voltada ao atendimento especializado às mulheres.



Durante a visita ao hospital, a primeira-dama Gabriela Lopes ressaltou o alto padrão das novas instalações e destacou que a ampliação da unidade representa um investimento importante para fortalecer e qualificar a saúde pública de Maricá



BRASIL INSTITUI NOVA POLÍTICA PARA USO DO SANGUE E ASSEGURA DIREITO DE ESCOLHA AO PACIENTE

A 8ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) decidiu ampliar para todo o território nacional os efeitos da sentença que obriga a União a implementar o Programa de Gerenciamento e Manejo do Sangue do Paciente (Patient Blood Management – PBM) nas unidades federais de saúde. Com a decisão, a União deverá adotar medidas estruturais de implementação, treinamento de equipes e fiscalização do programa em todos os hospitais federais sob sua gestão — e não apenas no estado do Rio de Janeiro, como previa a sentença de primeira instância. O julgamento foi realizado por unanimidade em sessão ocorrida em janeiro de 2026. Na análise do caso, o colegiado negou provimento ao pedido da União de reexame da decisão anterior (remessa necessária) e acolheu o recurso (apelação) do Ministério Público Federal (MPF), estendendo os efeitos da sentença para todo o país,

mantendo os demais termos e prazos já estabelecidos. Na prática, a decisão reconhece que a política pública relacionada ao manejo racional do sangue deve ser uniforme em âmbito nacional. O objetivo é garantir que pacientes atendidos em hospitais federais tenham acesso a alternativas seguras às transfusões sanguíneas — inclusive aqueles que recusam esse tipo de procedimento por motivos religiosos, como as Testemunhas de Jeová.

Histórico da ação

A atuação do MPF no caso remonta a 2012, quando foi instaurado um inquérito civil na Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão no Rio de Janeiro para investigar a ausência de tratamentos alternativos à transfusão de sangue no Sistema Único de Saúde (SUS). A apuração teve origem em questionamentos sobre normas que autorizavam transfusões mesmo sem o consentimento do paciente, em situações consideradas de risco de vida. Em 2016, o MPF promoveu uma audiência pública reunindo representantes do Mi-

nistério da Saúde, conselhos profissionais, entidades religiosas e especialistas da área médica. O debate evidenciou a existência de respaldo científico e recomendações internacionais — inclusive da Organização Mundial da Saúde (OMS) — favoráveis ao uso do PBM como estratégia mais segura, eficaz e economicamente eficiente. Já em 2020, o órgão expediu recomendação formal ao Ministério da Saúde para a criação de protocolos e diretrizes nacionais voltados à redução de transfusões e à adoção de métodos alternativos, beneficiando não apenas pessoas que recusam o procedimento por razões religiosas, mas todos os pacientes do SUS.

Judicialização e ampliação nacional

Diante da ausência de medidas estruturais por parte do governo federal, o MPF ajuizou, em setembro de 2021, uma ação civil pública contra a União, com pedido de tutela de urgência. A ação buscava a revisão das políticas públicas, a flexibilização dos termos de consentimento e a implementação de pro-



IMAGEM PLENÁRIO DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO, NO RIO DE JANEIRO

Decisão do TRF2 amplia o Programa de Gerenciamento e Manejo do Sangue do Paciente (PBM) para todo o país, assegurando alternativas seguras às transfusões e respeito à liberdade religiosa

tolos padronizados para atendimento de pacientes que não aceitam transfusão de sangue. Em abril de 2023, a Justiça Federal do Rio de Janeiro proferiu sentença parcialmente favorável ao MPF, determinando a implantação do PBM nos hospitais federais do estado, além da criação de protocolos, termos de consentimento e programas de capacitação profissional. No entanto, o alcance territorial da decisão ficou restrito ao Rio de Janeiro. Desde então, o MPF passou

a monitorar o cumprimento da sentença e apontou falhas recorrentes na sua execução, com medidas consideradas fragmentadas e desiguais entre as unidades de saúde. Paralelamente, recorreu ao TRF2 para ampliar a abrangência da decisão, defendendo a necessidade de isonomia no atendimento prestado pelo SUS em todo o país.

Impacto da decisão

Com o novo julgamento, o TRF2 acolheu integralmente a tese do MPF e consolidou o entendimento de que o Pro-

grama de Gerenciamento e Manejo do Sangue do Paciente deve ser implementado de forma nacional e uniforme em todas as unidades hospitalares federais. A decisão reforça princípios constitucionais como a dignidade da pessoa humana, a autonomia do paciente e a liberdade religiosa, além de contribuir para a modernização das práticas médicas e para a melhoria da qualidade da assistência em saúde pública no Brasil.

Crescimento que se vê. Desenvolvimento que se vive.



A cidade muda. A vida muda junto.

Com drenagem eficiente, a rua deixa de alagar. Calçadas acessíveis significam mais segurança para pedestres. Já a pavimentação é o fim da poeira e da lama. Tudo isso vai além da obra, é impacto real na vida das pessoas. **Em 2025, foram 221 obras concluídas. Em 2026, 30 obras foram concluídas e 40 estão em andamento.** Este é o começo de uma grande história.